

Porto Alegre, 12 de setembro de 2023.

Ata da Reunião Ordinária de Conselho do CEPdePA/SERRA

Presidente do Conselho: Christiane Vecchi da Paixão

Secretário: Gustavo Gazzana Flores

Christiane Paixão inicia a reunião informando que não estávamos fazendo o registro dos conselheiros que participam das reuniões. Começaremos a fazer o registro dos participantes presenciais e on-line. A presidente do Conselho inicia a pauta informando o pedido de reingresso da colega Mariana Muller de Moraes. Também o pedido de troca de categoria de Membro Associado para Membro Efetivo de Rodrigo Antunes, e o pedido de troca de categoria de Membro Efetivo para Membro Pleno de Alia Ahmad. Christiane comunica que modificará a ordem da pauta iniciando pelas notícias do caixa trazido pelo Tesoureiro. Cláudio informa sobre o trabalho dos últimos quatro meses, separando totalmente o caixa administrativo do Cep e o caixa da obra. Não há uso algum do dinheiro do Cep para a obra e vice-versa. Nos últimos quatro meses tivemos de receita uma média de R\$ 154.884 oriundas das mensalidades, atividades científicas, grupos e uma pequena parte oriunda da venda de livros. As despesas do Cep somaram o valor médio de R\$ 131.400. Nesse sentido, o Cep tem obtido um saldo médio de R\$ 23.484 mensais, tendo aplicado atualmente em CDI hoje R\$ 72.000. Cláudio lembra que é subtraído das contas do Cep o pagamento da prestação do financiamento no valor de R\$ 17.750, tendo sido pagas até o presente mês 15 prestações. Ressalta que pagamos mensalmente um valor médio entre R\$ 29.000 e R\$ 30.000 pela casa alugada na Tobias da Silva. Cláudio segue informando que a Unimed obtém um provisionamento de R\$ 15.000, visto que há membros inadimplentes. Contudo, a Diretoria em negociação com os colegas inadimplentes, obteve uma boa negociação com 100% deles. O Tesoureiro fala sobre a impressão positiva que a Unicred tem sobre a saúde financeira do Cep, abrindo a possibilidade de um novo financiamento. Relata que temos um número expressivo de membros e que é interessante para o Unicred tê-los como clientes. Pergunta como poderíamos comunicar os membros sobre isso, atentando para a proteção de dados dos cepianos. Christiane retoma os assuntos trazidos por Cláudio. Ana Paula Terra Machado agradece ao Cláudio pela clareza das informações prestadas e fala do custo mensal para o Cep de R\$ 15.000 por conta dos inadimplentes. Retoma a importância de pensarmos sobre o interesse do Unicred em relação ao número de cepianos. Lores esclarece que o provisionamento de 15.000 para pagamento da Unimed não é mensal, é feito o provisionamento que vai ser usado em algum momento. Liane elogia Cláudio pelas boas negociações realizadas com os inadimplentes e se coloca à disposição para tornar-se cliente da Unicred. Lores pede a palavra e diz que se recebermos um novo financiamento em torno de R\$ 800.000 teríamos uma prestação de R\$ 57.000. Cláudio fala que o Cep não está endividado e falta 8 anos, por aí, para quitarmos o financiamento. Com a obra pronta teremos um imóvel valendo em torno de R\$ 6.000.000. Christiane traz o assunto da Comissão que foi criada para pensar maneiras de arrecadar dinheiro para financiar a obra. Comenta que a Ivete Biondo se informou sobre a possibilidade de ter um investidor externo. Christiane informa que um grupo investidor analisou a Instituição para avaliar a possibilidade de recebermos uma doação, contudo não fomos aprovados. A Comissão propôs nada distinto do proposto pela consultoria, o empréstimo de dinheiro pelos

membros via capitalização, por exemplo. A Comissão pensa na possibilidade de que os membros possam emprestar dinheiro, mas com devolução. Outra possibilidade é o empréstimo junto à Unicred. Christiane comenta que poderíamos trabalhar com as duas possibilidades e refere que a construtora avaliou que faltaria em torno de R\$ 800.000 para acabar a obra. Com os custos de mudança e móveis novos a Comissão calculou que faltaria em torno de R\$ 1.200.000. Por exemplo, como hipótese, se fossemos arrecadar R\$ 400.000 com os 253 membros aptos a participar, o que daria para cada um R\$ 1.600 em média na forma de empréstimo, ou seja, com devolução. Marcelo Leães ressalta que essa proposta deve ser trazida de forma mais esclarecida. Cláudio relembra a importância de efetivar o envio dos dados dos membros para a Unicred, pois isso pode facilitar a liberação do empréstimo. Gustavo Soares trouxe dúvidas sobre a quantia necessária pelo CEPdePA/Serra e reitera a necessidade de explicar de forma clara e detalhada as questões financeiras para os membros. Lores diz que a obra está orçada atualmente em quase R\$ 4.000.000, temos ainda R\$ 800.000 do segundo milhão e precisamos de mais R\$ 800.000 para concluir a obra. A construtora informou que precisamos de R\$ 820.000 para concluir a obra, estando contemplado todos os acabamentos como luzes, pias, pisos etc. Luciana Ferraz pergunta se o segundo milhão está sendo usado na obra e/ou porque não está sendo usado ainda. Também questiona se seria possível antecipar os pagamentos das mensalidades. Cláudio responde que afetaria o fluxo de caixa. Cláudio cita Gustavo Soares sobre uma possível dúvida em relação aos números apresentados. Gustavo Soares diz que não está duvidando, apenas refere a importância de um maior detalhamento. Sandra Veiga retoma a questão da importância de efetivarmos a autorização dos membros em relação ao envio de alguns dados para serem contatados pela Unicred. Christiane fala sobre enviarmos um e-mail para os sócios com pedido de autorização do envio de dados pessoais. Como lembrado por Sandra há uma lei de proteção de dados. Lores fala que o jurídico pode analisar a situação. Gustavo Flores sugere ressaltar no e-mail a ser enviado aos membros que o envio de informações pessoais irá facilitar o processo da possível liberação de um segundo empréstimo. Ana Paula Terra Machado reitera o que foi dito por Gustavo, a necessidade de deixar bem claro a importância do auxílio dos nossos membros. Christiane Paixão informa que a próxima pauta é o Regimento da Clínica e questiona como procederemos os trabalhos sobre o Regimento. Seria nas reuniões do Conselho ou através de uma Comissão? Gustavo Flores diz que acha que trabalhar o Regimento nas reuniões ordinárias do Conselho nos tomaria muito tempo, visto que hoje não conseguiremos dar conta das pautas. Desse modo, pensa que através de uma Comissão de trabalho poderia ser mais produtivo. Marcelo Leães acha uma boa ideia criar um grupo de trabalho com encontros regulares e cronograma para então trazer o material já elaborado para o Conselho. Ana Luiza comenta que há vários Regimentos circulando pela Instituição. Pensa que o grupo de trabalho é a melhor forma de fazer rever o Regimento. Ana Paula Terra Machado sugere que o grupo envie o material destacando em vermelho os artigos a serem suprimidos, por exemplo. Luciana Firpo comenta sobre observarmos o tamanho atual do Cep, reiterando a importância de grupos de trabalho e/ou comissões. Christiane diz que ficou acordado a formação de um grupo de trabalho. Próxima pauta é o tema do livro. Luciane Nunes lembra que no próximo ano o Cep completará 40 anos, assim sugere como tema “Psicanálise, Memória, História e Política”, podendo ter um capítulo com a história do Cep, além de ser um tema abrangente. Ana Paula Terra Machado fala do cuidado que temos que ter de transformar o livro em algo

só do social e pensar, também, sobre o que o termo política pode suscitar. Luciana Nunes diz que o termo política poderia ser um termo incomodo, mas acha que o termo política pode abarcar muita coisa se for bem argumentado. Gustavo Soares acha interessante o termo política, diferenciando de partidário. Christiane Paixão fala que está aprovado o tema do livro sugerindo uma boa argumentação. Passa então para a próxima pauta que é a Escola. Luciana Firpo comenta sobre as inscrições para as novas turmas com início em 2024. Temos 31 inscritos, sendo 29 em porto Alegre e 2 em Caxias. Destes, 8 pelas Ações Afirmativas. A Escola criará um grupo de trabalho para a seleção. Christiane ressalta que são 31 inscritos e estamos no dia 12 de setembro e as inscrições irão até final de outubro. Christiane traz a última pauta sobre a Jornada 2024. Camila Terra diz que já se faz necessário iniciar a pensar sobre a Jornada do ano que vem. Nesse sentido, comenta que foi pensado como título da Jornada “Psicanálise, Decolonialidade, Memória, Ancestralidade e Futuro”. A data seria 25 e 26 de outubro. Os convidados seriam a psicanalista Tânia Rivera e o jornalista Ailton Krenak. Christiane sugere trazer novamente ao Conselho as questões relacionadas à Jornada. Na sequência encerra a reunião.

Os seguintes conselheiros estavam presentes de forma on-line:

Denise Casara, Luciana Ferraz, Ana Cláudia Meira, Cláudio Carvalho, Denise Hausen, Vanessa Lopez, Maria, Ivandra Vaccari, Sandra Veiga, Beatriz Behs, Rita Rosa Baretta, Adriana Accioly, Clarice Tesch, Patrícia Scalco.